



RECREAÇÃO: RESIGNIFICANDO A APRENDIZAGEM

GELATTI, Mônica¹
NASCIMENTO, Taíse Adriana Rodrigues²

Palavras-chaves: Recreação. Aprendizagem. Brincadeiras. Interação.

O brincar é a prova da habilidade criativa, é uma das formas pelas quais a criança começa o processo da sua constituição como sujeito histórico- social, é fonte de desenvolvimento e aprendizagem, de acordo com Vygotsky (1987), é uma atividade humana criadora, na qual a imaginação, a fantasia e a realidade interagem na produção de novas formas de construir relações sociais com outros sujeitos, crianças e adultos. O desafio que se coloca, então, é assegurar, no ambiente escolar, condições de aprendizagem, respeitando as inclinações naturais da infância e dentre elas a necessidade de brincar. Dessa forma, durante as oficinas de Recreação das turmas dos 3ºs anos da Escola Municipal de Educação em Tempo Integral Eugênio Ernesto Storch - Ijuí - RS, buscou-se incentivar, a partir do projeto de trabalho, as práticas de recreação e lazer como potencializadoras do processo de aprendizagem da convivência social em prol da ludicidade, considerando este o elemento fundamental da formação da criança. Sendo assim, dentro das ações pedagógicas planejadas, buscou-se o resgate de algumas brincadeiras antigas, sendo elas: Amarelinha, carrinho de rolimã e rodas cantadas. A partir de um trabalho interdisciplinar, os alunos foram desafiados a entrevistar pais e avós com o intuito de reconhecer essas brincadeiras como manifestações culturais. Também ocorreram pesquisas na internet, explosões de ideias e relatos escritos e orais. Para finalizar aconteceu um seminário final, envolvendo as demais turmas da escola, promovendo situações de aprendizagem sistemática, proporcionando assim, a troca de experiências e a prática das brincadeiras. Nesse sentido, entende-se que o esforço empreendido no ato de aprender pode trazer, junto com ele, a alegria da descoberta, também a aprendizagem pode ter uma dimensão lúdica, brincante, no qual o tempo e espaço da brincadeira deixem de ser vistos apenas como “recreio” e ganhem legitimidade na sala de aula.

¹ Professora na Rede Municipal de Ensino de Ijuí, Graduada em Letras e pós-graduada em Psicopedagogia. E-mail: monicagelatti@hotmail.com

² Professora da Rede Municipal de Ensino de Ijuí, Acadêmica de Pedagogia. E-mail: taiser.nascimento@bol.com.br